

O PERIGO DA 'SOCIEDADE DE DOUTORES'

Alemães rejeitam cursos técnicos

GRAÇA MAGALHÃES-RUETHER

Correspondente

BONN — Os alemães enfrentam um grave problema de educação. Quanto maior é o interesse geral pelas universidades, menor é o número de candidatos aos cursos profissionalizantes, o que gera a tendência de uma "sociedade de doutores" com carência da mão-de-obra especializada, o sustentáculo da economia do país. De acordo com pesquisa feita pelo Instituto de Desenvolvimento Escolar da Universidade de Dortmund, 53% dos pais querem colocar seus filhos no ginásio, o que dá direito à continuação dos estudos na universidade, enquanto apenas 40% dão preferência aos cursos profissionalizantes.

A meta do governo é "educação para todos". Freqüentar a escola é obrigatório entre os 6 e os 18 anos, mas apenas a elite intelectual deve ser selecionada para as universidades. O ensino é público em todos os níveis, mas um aluno que não é "qualificado" pelo professor para o ginásio, exame final e universidade precisa se conformar com os cursos profissionalizantes, um

sistema dualista de ensino teórico e parte prática nas empresas, que em geral são concluídos aos 18 anos.

A única escola em comum para todos é a primária. Quando a criança completa 9, 10 anos, "se mostra um bom nível de inteligência e interesse pelos estudos, sendo considerada acima da média, sai da escola primária para o ginásio", disse a professora Monika Fuchs, de um ginásio de Bonn. As crianças que mostram nível mais baixo e mais talento para as atividades práticas são transferidas para a escola "principal", completada mais tarde por um curso profissionalizante. Intermediária é a "escola real", que dá às crianças a chance de mais tarde completar o ginásio.

O ensino na Alemanha é de competência dos estados. As escolas funcionam apenas de manhã, de segunda a sexta. Em geral as crianças recebem tarefas para se ocupar em casa à tarde. Desde há alguns anos, até para lecionar no primário os professores precisam ter curso universitário. Para o ginásio, é necessário mestrado. O salário médio é de três mil marcos (US\$ 2 mil, ou Cr\$ 14,3 milhões no câmbio paralelo).